

UM OLHAR OUTRO

Decorreu, como habitualmente na segunda semana da Quaresma a Semana da Caritas, organização sempre na primeira linha da ajuda em nome da Igreja. Os peditórios de rua e os peditórios nas igrejas são a face mais visível de uma acção discreta mas sempre necessária. Diz-se que o bem não faz barulho e o barulho não faz bem. Ao contrário de anos anteriores, neste ano a imagem da Caritas e, com ela, a da Igreja, ficou profundamente abalada e as ofertas recebidas certamente o deixarão bem claro. E porquê? Pelas notícias recentes veiculadas nos media acerca da idoneidade da instituição, pondo em causa a sua credibilidade.

Também eu vi o programa e li a reportagem: o tratamento pouco digno num infante de uma Santa Casa da Misericórdia, bem como uma pretensa herança, volumosa, destinada aos pobres, a ser gerida pela Caritas.

Algumas considerações me ocorrem e partilho-as:

1. É inquestionável que uma denúncia mediática tem um efeito claro, às vezes mesmo demolidor, não só na imagem de uma instituição, como nas motivações profundas de quem nelas trabalha, mesmo que seja em regime de voluntariado. Não estranhemos pois ao vermos que as diversas tomadas de posição procuravam, sem negar os factos, minorar os efeitos da denúncia. Nestas coisas é bom fazer o exercício de nos pormos na pele dos atingidos.

2. Isto não quer dizer que os factos tenham de ser ocultados ou que seja essa a orientação superior. A Igreja já pagou muito caro o seu «silêncio» diante da pedofilia, ao desvalorizar o sofrimento das vítimas. E, certamente, que todos nós, os cristãos, tomámos consciência do erro, mais ainda do crime. E, por isso mesmo, até admiramos a capacidade de pedido de perdão e o rigor na condenação dos culpados. Assim, acordem as instituições da Igreja e aqueles que as servem: toda a transparência na gestão de bens financeiros e patrimoniais se exige hoje em dia. E com mais rigor ainda na Igreja do que na sociedade civil, não só porque a moral evangélica, supostamente incarnada, assim o exige, como também pelo olhar de suspeita que reina na cultura do nosso tempo, «avessa» ao mundo religioso, particularmente ao católico.

3. «Não basta ser. É preciso parecer». Este ditado não pode ser esquecido pois não faltam exemplos de «hipocrisia» social em que tantos acusadores encarniçados esquecem que a sua veemência na acusação dos outros é pensada como tendo algo a esconder: «acusa tu, antes que te acusem a ti». O certo é que, passados anos, se revelam os «telhados de vidro» ocultos. Tenho para mim que a verdade é portadora de uma força que ninguém pode conter e que «a mentira tem perna curta». Mesmo «ferido» quando a Igreja é acusada, sempre prefiro a verdade dos factos às interpretações desculpabilizadoras: uns e outras levarão, acusadores e acusados, a um exame de consciência.

4. Sabemos bem que quem gere bens públicos deve dar contas públicas da gestão dos mesmos. Exagera-se hoje nesta exigência. E quando se trata da Igreja... A verdade é que quem tem direitos também tem deveres - princípio muito esquecido na prática - o que, é bom de ver, retiraria a muitos a sua força argumentativa que tudo exige sempre dos outros. A transparência deve ser norma prioritária, até porque, documentos escritos permanecem e podem ser reanalisados por outros. Basta dificultar o acesso a eles para se gerar desconfiança que, a desenvolver-se, pode chegar longe quer no apuramento da verdade, quer também na promoção de um sentimento contrário à realidade dos factos, pondo em causa tanta generosidade e vontade de servir, alimentada no Evangelho de Jesus.

5. Vivemos numa sociedade de contrastes e os cristãos devem aprender a viver nesta tensão permanente em que o espírito do mundo é tão forte que facilmente abafa as melhores intenções vindas do Espírito de Deus. Nunca se viu tanta corrupção, roubos e injustiças. E, ao mesmo tempo desenvolve-se um tecido de relações humanas tensas, vingativas, acusadoras e hipócritas. Há um politicamente correcto que esmaga e que se oculta para, de seguida, se vir a denunciar e até ampliar o que se ocultou e agora se denuncia. Não, não é, de modo algum, fruto que arranca da visão cristã do mundo e da sociedade. O Evangelho proclama a fraternidade, a relação harmoniosa entre irmãos que toleram os fracassos e pecados uns dos outros.

6. Parece-me que chegamos a um ponto de não retorno: a vigilância adiada compromete quem tem o dever de cuidar da boa ordem, não deixando que os abusos aumentem, antes tentando corrigi-los. O sentimento de «impunidade» está a minar as bases de uma sociedade harmoniosa. Até mesmo a própria Igreja. A verdadeira tolerância para com o pecado humano não pode significar «olhar para o lado» ou «empurrar com as barrigas» à espera que outros assumam as consequências que são nossas.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

SEMANA BÍBLICA

Termina hoje, com a Festa da Palavra e um peddy-paper pela cidade, organizado pela ECA, a VIII Semana Bíblica arceprestal.

A primeira conferência foi proferida pelo doutor Marco Daniel, autor da letra do Hino do Centenário de Fátima, que nos falou de *Peregrinos da Virgem de Fátima: os caminhos de Fátima, ontem e hoje. Estiveram presentes no Auditório Municipal 220 pessoas.*



Na quarta-feira foi a vez da teóloga doutora Isabel Varanda (UCP-Braga) de falar *Da antropologia bíblica ao dogma da Imaculada, que abordou o pecado original, ajudando-nos a entendê-lo no conjunto da salvação operada por Jesus. Estiveram presentes 175 pessoas.*



Na sexta-feira foi a vez de Dom Francisco Senra, bispo auxiliar, nos falar da *Aliança de Portugal com Santa Maria, fazendo um percurso histórico desde os alvares da nacionalidade até às parições de Fátima, destacando as sete alianças ou momentos altos da nossa história como Terra de Santa Maria. Estiveram presentes 225 pessoas.*



BODAS DE OURO - PARABÉNS

Celebram amanhã, dia 27, as suas bodas de ouro de casamento José Quirino Quintas Silva e Maria da Glória Machado Pinto Azevedo Silva. O casamento foi celebrado no Santuário do Sameiro no dia 27 de Março de 1967. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS.

FERNANDO OLIVEIRA COELHO

Faleceu Fernando Oliveira Coelho, de 84 anos, a 19 de Março, ele que era viúvo de Rosa da Conceição Fernandes. O funeral foi celebrado na passada segunda-feira, dia 20, com missa às 16.00 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia foi celebrada ontem, dia 25, e a de 30º dia será a 22 de Abril às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 13 - 26 Março 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

Diante de Jesus só é cego quem quer

Os grandes textos utilizados na liturgia quaresmal, particularmente a partir do terceiro domingo (foi há dias o da Samaritana), apresentam-nos um itinerário para o baptismo, sendo este o encontro com Cristo

CONFISSÕES - CONVITE

Voltar ao coração, à profundidade de si próprio para um encontro libertador com Deus, mediado pela Igreja, que ajuda e nos facilita o processo, eis o que se pretende com o convite a confessar os próprios pecados no sacramento da Reconciliação.

Conhecido outrora como a «desobriga» ou «confesso quaresmal» uma vez por ano, a Reconciliação diz-se também Festa do Perdão.

Para que seja mesmo uma festa devemos preparar-nos com antecedência.

Vamos ter o serviço de confissões com sacerdotes disponíveis para nos atenderem na próxima quinta-feira às 21.00.

Amanhã, segunda-feira convido toda a gente para uma vigília de oração diante do Santíssimo Sacramento a fim de fazermos o nosso exame de consciência: diante do Senhor vamos olhar para nós mesmos e para a nossa verdade. Neste dia, segunda-feira não haverá confessores. Após alguns dias de interiorização teremos oportunidade de nos reconciliarmos junto de um sacerdote: na quinta-feira às 21.00 na Matriz.

Na discussão com os judeus, que não o querem reconhecer curado miraculosamente por um homem de Deus, o Messias, o cego curado destaca a evidência que eles não querem reconhecer: «eu era cego e alguém interveio e eu fiquei a ver. Só pode ser um homem de Deus», diz ele. A recusa em reconhecer Jesus como o Messias é permanecer na cegueira, fechado em si mesmo, incapaz de dar o salto para uma situação totalmente diferente: CREIO. O cego foi capaz disso e os judeus que discutem alimentam um egoísmo que cega, que não deixa avançar.

TARDE CULTURAL EM TUI E PONTEVEDRA

No dia 30 de Abril, na Tarde Cultural programada, vamos visitar Tui e Pontevedra, no contexto do ano mariano que estamos a viver por ocasião do Centenário das Aparições de Fátima. Tui e Pontevedra porquê? Porque foi nos conventos das doroteias que a Irmã Lúcia amadureceu a mensagem das aparições e teve novas «experiências religiosas» nas quais a Mãe de Deus lhe pediu que divulgasse a devoção ao seu Imaculado Coração e a devoção dos cinco primeiros sábados.

Para o entendermos vamos parar, evocar e rezar nos mosteiros de Tui e de Pontevedra, aproveitando para visitar também, nesta última cidade, a Colegiada da Santa Maria, a Basílica da Virgem Peregrina e a Praça de Barcelos, onde teremos o lanche/convívio. Os interessados devem inscrever-se quanto antes (15 euros para o autocarro e o lanche).

Sairemos de Barcelos às 13.30 e estaremos de volta pelas 21.00.

VIA SACRA

Na próxima sexta-feira, dia 31, todos os barcelenses são convidados a reviver a via dolorosa que Jesus percorreu desde o Pretório de Pilatos até ao Calvário. Começaremos às 21.00 na Matriz.

É a tradicional Via Sacra. Neste ano, porém, teremos um esquema diferente: o Grupo de jovens Miryam (a quem o Prior muito agradece) assumiu a responsabilidade da organização e convidou os jovens de Arcozelo, os escuteiros e os grupos Ju-fra e Adonai para encenarem a paixão de Cristo. Assim, em diversos locais iremos reviver a paixão de Jesus:

- Última Ceia (em frente da Matriz)
- Agonia - Frente à estátua D. António Barroso
- Jesus diante de Caifás e Negação de Pedro (no Jardim das Barrocas)
- Jesus diante de Pilatos (Porta Nova)
- Arrependimento de Judas (Torre de Menagem)
- Jesus a caminho do Calvário (Rua Direita)
- As mulheres de Jerusalém (Largo Martins Lima)
- Crucifixão (Frente à estátua de São Nuno)
- Ressurreição (Igreja Matriz).

do que os olhos atingem, tornando-se discípulo e enviado, passando a ver «não segundo as aparências mas como Deus vê, com o coração» (1Sam. 16, 1 ss).

O crer em Jesus é um acto profundamente humano e fruto de uma decisão livre.

Na discussão com os judeus, que não o querem reconhecer curado miraculosamente por um homem de Deus, o Messias, o cego curado destaca a evidência que eles não querem reconhecer: «eu

era cego e alguém interveio e eu fiquei a ver. Só pode ser um homem de Deus», diz ele. A recusa em reconhecer Jesus como o Messias é permanecer na cegueira, fechado em si mesmo, incapaz de dar o salto para uma situação totalmente diferente: CREIO. O cego foi capaz disso e os judeus que discutem alimentam um egoísmo que cega, que não deixa avançar.

Também nós hoje nos devemos perguntar: que egoísmos me cegam para não me abrir a quem é a LUZ, o Caminho, a Verdade e a Vida? Num mundo carregado de nuvens, de trevas e desgraças, como podem os Enviados - tu e eu encontrados por Jesus, Enviados a partir do nosso Baptismo - conduzir os cegos para que Jesus os «lave» e os faça ver com o coração? Que cegueiras ou trevas invadem as nossas vidas para que elas se «gastem na berma das estradas», incapazes de darem o salto para Jesus?

Liberta-te das tuas cegueiras, confessando os teus pecados.

Liberta-te das tuas cegueiras, confessando os teus pecados.

Liberta-te das tuas cegueiras, confessando os teus pecados.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso



**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
IV DOMINGO DA QUARESMA**

**O Senhor é meu pastor:
nada me faltará**

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

Segunda, 27 - Leituras: Is 65, 17-21
Jo 4, 43-54

Segunda, 27 - Paula Maria Lopes Lourenço

Terça, 28 - Leituras: Ez 47, 1-9. 12
Jo 5, 1-3a. 5-16

Terça, 28 - Leonel da Quinta Fernandes

Quarta, 29 - Leituras: Is 49, 8-15
Jo 5, 17-30

Quarta, 29 - João da Silva Fortes (12º aniv.)

Quinta, 30 - Leituras: Ex 32, 7-14
Jo 5, 31-47

Quinta, 30 - *Intenções colectivas:*

- Rosa de Castro Branco
- Rui Nuno Silva Loureiro (aniv. nascimento)
- Francisco da Conceição da Silva e esposa M.ª de Lurdes O. Cruz

Sexta, 31 - Leituras: Sab 2, 1a. 12-22
Jp 7, 1-2. 10. 25-30

Sexta, 31 -

Sábado, 1 - *Intenções colectivas:*

- Flávia Décia Amaral Neiva
- José Joaquim Martins Loureiro
- João Faria Martins
- Delfim Cunha, Rosa Silva Rosa e familiares
- Gracinda da Conceição Gonçalves Correia
- Maria das Dores de Freitas Azevedo (30º dia)

Sábado, 1 - Leituras: Jer 11, 18-20
Jo 7, 40-53

DOMINGO, 2 - V DA QUARESMA

Leituras: Ez 37, 12-14
Rom 8, 8-11
Jo 11, 1-45

Domingo, 2 - 11.00 - Missa pelo povo
19.00 - Pelos irmãos, vivos e falecidos,
da Confraria do Santíssimo Sacramento



CRISTIANIZAR O MUNDO OU MUNDANIZAR O CRISTIANISMO?

1. O Cristianismo tem marcas do mundo e o mundo tem marcas do Cristianismo. Até certo ponto, é natural que o Cristianismo se mundanize. Mas não deveria ser prioridade trabalhar para que o mundo se cristianize?
2. Estamos distantes de um mundo cristão. Mas consta que, apesar das sucessivas advertências do Santo Padre, nem sempre andamos longe de um Cristianismo mundano.
3. Estará a falhar a resposta do mundo? Ou não estará a vacilar sobretudo a proposta cristã? Às vezes, parece que, em lugar de intervir no mundo com os critérios do Cristianismo, optamos por intervir no Cristianismo com os critérios do mundo.
4. Será que uma crescente igualização produz maior proximidade? Se o Cristianismo não se diferencia do mundo, que necessidade sentirá o mundo de se aproximar do Cristianismo?
5. É possível que se tenham cavado distâncias para salvaguardar as diferenças. Segundo Yves Congar, passamos do ideal de um Deus sem mundo para o ideal de um mundo sem Deus.
6. Para neutralizar as distâncias, será necessário amortecer as diferenças? O problema, entretanto, não deixará de persistir. Se não avulta a diferença cristã, para quê tornar-se cristão?
7. Se nos resignamos a ser como os outros, que motivação terão os outros para ser como nós? Se não se nota Cristo em nós, que subsistirá de diferente em nós? Cristianizar não é dissolver o Evangelho no mundo; é transformar o mundo com o Evangelho.
8. Não travemos o mandato missionário. Jesus não se limitou a enviar-nos ao mundo (cf. Mc 16, 15). Acrescentou logo o imperativo de levar o Evangelho a toda a gente que há no mundo (cf. Mc 16, 15).
9. O Evangelho é o que há de mais diferente. E, nessa medida, é o que sobressai como mais urgente. Será que a nossa presença faz ressoar esta diferença? Não é para que tudo fique igual que Jesus nos quer como fermento, luz e sal (cf. Mt 5, 13-14; 13, 33).
10. É para o mundo mudar que Jesus não cessa de nos convocar. É esta inquietação que alimenta permanentemente a missão. É inevitável que vamos mudando com o mundo. Mas o que Jesus espera é que contribuamos para mudar - definitivamente - o mundo!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 21.03.2017

O MELHOR JEJUM

- Jejum de palavras negativas e dizer palavras bondosas.
- Jejum de descontentamento e encher-se de gratidão.
- Jejum de raiva e encher-se com mansidão e paciência.
- Jejum de pessimismo e encher-se de esperança e optimismo.
- Jejum de preocupações e encher-se de confiança em Deus.
- Jejum de queixas e encher-se com as coisas simples da vida.
- Jejum de tensões e encher-se com orações.
- Jejum de amargura e tristeza e encher o coração de alegria.
- Jejum de egoísmo e encher-se com compaixão pelos outros.
- Jejum de falta de perdão e encher-se de reconciliação.
- Jejum de palavras e encher-se de silêncio para ouvir os outros.

Papa Francisco

VISITA AOS DOENTES - O Prior continuará a visita aos doentes amanhã, segunda-feira.

CELEBRAÇÃO PENITENCIAL - Amanhã, às 21.00, na Igreja Matriz haverá celebração penitencial para jovens e adultos. Consistirá num momento de adoração diante do Santíssimo que favorecerá o conhecimento de nós mesmos diante do amor de Deus.

ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA - A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos vai reunir em Assembleia Geral de irmãos para, entre outros assuntos, debater o relatório de actividades e contas da gerência relativas a 2016. Será na próxima sexta-feira, 31 pelas 21.00.

PROCISSÃO DAS CRUZES - Terminada a dos Passos, a Comissão vai reunir para fazer o balanço desta e começar a preparar a das Cruzes. Assim, a reunião da Comissão será terça-feira, às 21.30, no Cartório Paroquial.

CONCERTO DE QUARESMA - O Conservatório de Música de Barcelos vai estar de novo entre nós para um Concerto de Quaresma. Será no próximo domingo, 2 de Abril, às 16.30, na Igreja Matriz.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo - 10,00
- Anónimo - 10,00
- Anónimo - 10,00
- Família n.º 674 - 10,00
- Família n.º 1098 - 10,00
- Anónimo - 20,00
- Família n.º 498 - 75,00

TOTAL DA SEMANA - 145,00 euros

A transportar: 9.775,40 euros
Despesas até agora: 20.346,91 euros

Além dos assuntos correntes, comuns a todas as paróquias, os padres vão analisar a Semana Bíblica realizada, reflectir sobre o tema «Da paróquia à unidade pastoral» e preparar a Visita do Papa a Fátima.

IAESM - O Instituto Autodidata de Estudos Superiores do Minho organiza anualmente a sua Comunhão Pascal. Será na próxima quarta-feira às 11.00, na igreja Matriz.

LECTIO DIVINA - Continuará na próxima quarta-feira, às 21.00 na Igreja do Terço.

MENSAGEM DE FÁTIMA - No próximo sábado, das 16.30 às 17.30, haverá celebração em honra de Nossa Senhora, na Igreja do Terço, referindo-se à mensagem de Fátima no Centenário das aparições (reflexão e oração).

ESCUTEIROS - Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm a sua reunião de piedade no próximo sábado, às 17.30 (Lobitos).

CRISMANDOS - O grupos dos crismandos têm formação permanente no próximo sábado, às 21.00 nas salas de catequese.

O tema será sobre a Missa. No domingo, na Missa das 11.00, haverá proclamação do compromisso de participar sempre na Missa dominical.

FESTA DA ESPERANÇA - As crianças do 5º ano de catequese vão celebrar no próximo domingo a sua Festa da Esperança.

EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA - Terá a sua reunião mensal nas salas de catequese no próximo sábado às 17.00.

PRÉ-SEMINÁRIO - O encontro do Pré-Seminário será no próximo Sábado, 1 de Abril, das 9.30h às 17h. Os adoles-

PALESTRA ARCI PR-ESTAL - Os padres do Arciprestado de Barcelos vão reunir na quarta-feira, na sede do Cor Unum, em Carapeços, com a presença de D. Francisco Senra.

RELATÓRIO DE CONTAS DAS CONFRARIAS

O Prior, como Órgão de Vigilância, pede a todos os presidentes da Assembleia Geral que convoquem a Assembleia de irmãos para que a Mesa possa apresentar o Relatório de Contas, previamente revisto pelo Conselho Fiscal. Esta exigência dos estatutos tem o seu prazo legal. Convocada com duas semanas de antecedência, a assembleia deverá aprovar as contas de modo que estas sejam apresentadas na Cúria arquidiocesana até 30 de Abril.

centes e jovens interessados devem falar com o Prior para se inscreverem.

ARCA DE EMPREGO - PRECISAM-SE:

- (FONTE DO "I.E.F.P.):
- Técnico de electrónica p/Vila do Conde, refª 588 751 390;
 - Ladrilhador p/Barcelos, refª 588 750 556;
 - Empregado de aprovisionamento p/Barqueiros, refª 588 750 595;
 - Ajudante de cozinha p/Barqueiros, refª 588 750 594;
 - Operador de máquinas de tricotar p/Carapeços, refª 588 750 991.
- PRECISAM-SE (DIVERSOS):**
- Aprendiz p/empregado de Mesa e senhora p/serviço de copa, cozinha e limpeza; p/restaurante "Bom Gosto/Barcelos"; contacto directamente no local.
 - Planeamento de produção/Confecção têxtil, p/Barroselas; resposta ao nr.809/A da Redação do jornal "Barcelos Popular".
 - Pasteleiro p/Barcelos; contacto: 253814488.
 - Trolhas de acabamentos p/Ponte do Lima; contacto: 92 7017 382.
 - Funcionária de corte c/experiência em malhas de tricot, remalhadeiras e controladora p/o mesmo segmento produtivo, p/Barcelos; contacto: 253 852 498.
 - Designer de moda M/F p/empresa "Becri"/Barcelos; respostas c/C.V. para: becri@becri.pt

RESIDÊNCIA PAROQUIAL DONATIVOS:

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, a dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

- Família n.º 261 - 10,00
- Família n.º 526 - 10,00
- Família n.º 418 - 20,00
- Família n.º 167 - 40,00
- Família n.º 32 - 55,00

TOTAL: 135,00 euros
A transportar: - 69.352,70 euros